



**CRESS**  
CONSELHOS REGIONAIS  
DE SERVIÇO SOCIAL  
MOÇÃO DE APOIO



*Em defesa da comunidade LGBTQIA+ e suas entidades representativas*

**Destinatários da moção:** IBRAT - Instituto Brasileiro de Transmasculinidades, ABRAI - Associação Brasileira Intersexo, FONATRANS - Fórum Nacional de Travestis e Transexuais negras e negros, ANTRA - Associação Nacional de travestis e Transexuais, REDE TRANS BRASIL, Rede ABL- Rede de Articulação Brasileira de Lésbicas, ABGLBT - Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, Aliança Nacional LGBTI Minha Criança Trans, Mães da Resistência, Mães pela Diversidade, Secretaria Nacional LGBTQIA+ do Ministério de Direitos Humanos, Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ e as Câmaras Legislativas.

Nós, assistentes sociais que nos reunimos no 51º Encontro Nacional do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Serviço Social (CFESS-CRESS), em Belo Horizonte (MG), entre os dias 5 e 8 de setembro de 2024, manifestamos apoio às instituições do movimento social organizado e a toda a comunidade de pessoas LGBTQIA+, frente à luta pela ampliação, consolidação e garantia de direitos, dignidade e pleno exercício da cidadania em todos os níveis e espaços democráticos.

Entendemos que a atual conjuntura, em que o avanço do neoconservadorismo e do neofascismo da extrema direita revela que os corpos tidos como dissidentes, desertores, são cotidianamente alvos dos discursos de ódio, com uma agenda de desumanização, violência e morte, que culmina no desejo e na materialização da eliminação das nossas existências, coloca o Brasil como o país que mais mata a população LGBTQIA+, e os casos de assassinatos de “transvestigêneres” se adensam qualitativamente aos requintes de crueldade.

Por isso, torna-se necessário reafirmarmos o compromisso ético-político no trabalho profissional de assistentes sociais, por meio do olhar e prática profissional interseccional, considerando as sinergias de vulnerabilidades e destacando: o reconhecimento e criminalização/qualificação do lesbocídio e transfeminicídio; a garantia do uso do nome social em todas as políticas públicas e fácil acesso ao processo de retificação de nome e gênero para pessoas trans, travestis e não binárias; a garantia do uso de banheiro para todas as pessoas; o fim da mutilação de bebês e crianças intersexo; a inclusão de quesitos referentes as demandas e realidade da comunidade LGBTQIA+ nas pesquisas oficiais, como as do IBGE, a fim de garantir dados e evidências para a construção de conhecimento e políticas públicas.

Cabe ainda ressaltar as seguintes necessidades que, associadas ao trabalho profissional de assistentes sociais, evidenciam o compromisso político crítico da categoria. Referenciamos: a garantia de acesso às políticas de dignidade menstrual, aborto legal e acompanhamento da gestação de homens trans, pessoas não binárias e demais pessoas que gestam; o acesso às políticas de seguridade social, como assistência social e previdência social, considerando as especificidades da comunidade; a ampliação da concepção da linguagem inclusiva de gênero; a ampliação no acesso aos cuidados em saúde da população de pessoas trans no processo transexualizador; as políticas de permanência na educação e de acesso ao mercado de trabalho; as campanhas de saúde sexual e prevenção às ISTs/HIV, combate ao estigma, redução de danos e saúde mental focadas nas necessidades específicas; as novas configurações de famílias LGBTQIA+, como dos relacionamentos transcêntricos; legalização do trabalho sexual.

Nós, assistentes sociais de todo o Brasil, estamos atentas/os/es e nos somamos aos movimentos sociais na defesa da cidadania da comunidade LGBTQIA+ e no combate à LGBTQIA+fobia.



**CRESS**  
CONSELHOS REGIONAIS  
DE SERVIÇO SOCIAL



*Belo Horizonte, 8 de setembro de 2024.*

Aprovada na Plenária Final do 51º Encontro Nacional CFESS-CRESS.